

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES E MORTALIDADE NA REGIÃO CENTRO-OESTE (2013-2023): UM ESTUDO COM DADOS ABERTOS DO DATASUS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Área temática:** Pesquisa/Iniciação Científica.

### Nome dos autores:

<sup>1</sup>COSTA, Amanda Salvino da (rgm49900@comp.uems.br); <sup>2</sup>OLIVEIRA, Jéssica Bassani de. (jessica@uems.br).

### Identificação dos autores:

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Discente do Curso de Sistemas de Informação.

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente do Curso de Sistemas de Informação.

O Centro-Oeste é uma região com diferentes fatores socioeconômicos e um território amplo com uma população que apresentou um alto índice de crescimento urbano nos últimos anos. Ela é composta pelos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal. O estudo realizado teve como propósito analisar as principais causas de internações e mortalidade na região, dentre o período avaliado, de 2013 a 2023. A abordagem adotada para essa finalidade foi a pesquisa quantitativa e descritiva, com a intenção de analisar as incidências de cada doença e destacar as mais comuns nesse intervalo de tempo. Toda a investigação foi feita a partir de ferramentas computacionais, permitindo o processamento dos dados secundários que foram obtidos a partir do DATASUS, uma rede pública que possibilita o acesso aos dados da saúde do SUS. As informações foram coletadas utilizando a ferramenta Tabwin e filtradas pelo SIHSUS (Sistema de Informações Hospitalares do SUS). Após essa etapa, foi realizada a limpeza e organização dos dados, em que foram selecionados os campos adequados de acordo com os objetivos da análise. Assim, elaborou-se as séries temporais, os gráficos de pizza e o gráfico de linha, além de tabelas que apresentam o número de casos de internações e mortes das seis principais doenças e correlações de *Pearson*. Com as análises dos dados, foi possível identificar que nos últimos anos, as principais causas de internações na região foram o conjunto de gravidez, parto e puerpério com 19,76% dos casos, se destacando em primeiro lugar, seguido por lesões e envenenamentos (12,57%), doenças do aparelho respiratório (9,78%) e doenças digestivas (9,24%). Já na mortalidade, que foi observada em caso de hospitalizações, as doenças infecciosas obtiveram a maior taxa de incidência, com 21,56% dos casos, na sequência, vieram as doenças circulatórias (19,87%), respiratórias (17,82%) e neoplásicas (11,91%). Para compreender melhor as taxas de mortalidade foram investigadas as taxas de óbitos a cada 100.000 habitantes, assim foi possível identificar que as enfermidades infecciosas alcançaram um pico elevado em 2020 e 2021, chegando a 159,5% de ocorrências de óbitos, enquanto as demais oscilaram ao longo do período. Na neoplasia foi possível observar uma tendência de crescimento. A fim de entender e verificar se a idade foi um fator relevante para a permanência hospitalar, as correlações de *Pearson* foram desenvolvidas e a partir delas foi possível assumir que não foi um fator relevante. A análise de dados pode estimular novos estudos e auxiliar na elaboração de políticas públicas e ações voltadas aos grupos mais vulneráveis, bem como, avaliar serviços e o desempenho hospitalar.

**Palavras-chave:** Análise de Dados, Incidência, Taxas de Mortalidade.

**Agradecimento:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pelo apoio por meio da bolsa de Iniciação Científica concedida pelo Edital UEMS/CNPq N° 33/2024 – PROPPI/UEMS – PIBIC.